



Plano de Ensino

DISCIPLINA: NECESSIDADE DE SAÚDE - ATENÇÃO SAÚDE DO ADULTO - 2910

Carga Horária: Teórica: Prática: - Semestral: 200 h/a

OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

A disciplina propicia ao estudante os fundamentos para realizar a sistematização da assistência de Enfermagem de acordo com os modelos teóricos e tecnológicos da profissão, enfatizando as necessidades de saúde do indivíduo, família e comunidade que embasarão as disciplinas relacionadas aos ciclos vitais do ser humano nos diversos contextos de atenção à saúde.

Objetivos Específicos:

- Apresentar e discutir os conceitos já pré-estabelecidos do cuidar em enfermagem dentro dos modelos teóricos estudados.
- Desenvolver o julgamento clínico para o direcionamento do processo de cuidar.
- Conhecer e discutir os subsídios teóricos e práticos para a realização da semiologia e semiotécnica de Enfermagem.
- Executar as técnicas de enfermagem, fundamentadas nos princípios biotecnológicos respeitando os princípios éticos e legais da profissão.
- Instrumentalizar a avaliação clínica e levantamento de dados relevantes sobre o cliente visando o Diagnóstico de enfermagem e execução do cuidar.
- Possibilitar o preparo e aplicação de agentes terapêuticos, através do conhecimento com seus cuidados, interações medicamentosas, vias e métodos de aplicação.
- Refletir acerca da dimensão psicossocial e relacional no processo saúde – doença.

EMENTA

Disciplina do eixo processo de cuidar, que dará continuidade ao ensino em campo clínico, visando instrumentalizar o graduando para procedimentos específicos de enfermagem a ser desenvolvidos com clientes, de acordo com os diferentes sistemas, com embasamento teórico humanista e desenvolvimento da Sistematização da Assistência de Enfermagem. Técnicas de Enfermagem. Assistência de Enfermagem hospitalar e não hospitalar.



CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- Sistema Circulatório: Exame Físico cardiológico.
- Sistema Respiratório:
 1. Exame Físico do Sistema Respiratório;
 2. Oxigenoterapia;
 3. Aspiração de vias aéreas superiores e inferiores;
 4. Nebulização;
- Sistema Digestório:
 1. Exame Físico do Sistema Digestório;
 2. Cuidados de Enfermagem com Nutrição e Dietoterapia;
 3. Cateterismo Nasogástrico e Nasoenteral;
 4. Enema;
 5. Cuidados para coleta de fezes para exames complementares.
- Sistema Urogenital:
 1. Exame Físico do Sistema Urogenital;
 2. Cateterismo vesical de demora Cateterismo vesical de alívio;
 3. Cuidados com Cistotomias;
 4. Balanço Hídrico;
 5. Cuidados com coleta de urina para exames;
- Administração de medicamentos:
 1. Administração de medicamentos (Tipos, formas farmacêuticas, via, dose, segurança do paciente).
 2. Cálculo de medicamentos;
 3. Cuidados paliativos: medidas de conforto, abordagem familiar e humanização;
 4. Cuidados pós-morte: preparo do corpo, comunicação de notícias difíceis e abordagem familiar.

METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM:

Aulas expositivas com participação ativa dos alunos, considerando o conhecimento de mundo já adquirido. Atuação facilitadora do professor no processo ensino-aprendizagem em atividades práticas; leituras de textos, dinâmica de grupo; estudos de caso, seminários e análise de artigos científicos. Utilização de recursos multimídias, intercalando-os com quadro verde, quando necessário. Aulas práticas em laboratório de Enfermagem. A avaliação do desempenho acadêmico será realizada através de três instrumentos sendo eles: uma avaliação oficial (40% da nota), uma avaliação prática correspondente ao conteúdo exame físico e técnicas de enfermagem (30% da nota) e um trabalho (30% da nota).

CRONOGRAMA TEMPORAL:

- Sistema Circulatório: Exame Físico cardiológico: 05 aulas.
- Sistema Respiratório:
 5. Exame Físico do Sistema Respiratório: 05 aulas.
 6. Oxigenoterapia: 05 aulas
 7. Aspiração de vias aéreas superiores e inferiores: 10 aulas.
 8. Nebulização: 05 aulas.



- Sistema Digestório:
 - 6. Exame Físico do Sistema Digestório: 05 aulas.
 - 7. Cuidados de Enfermagem com Nutrição e Dietoterapia: 05 aulas.
 - 8. Cateterismo Nasogástrico e Nasoenteral: 20 aulas.
 - 9. Enema: 05 aulas.
 - 10. Cuidados para coleta de fezes para exames complementares: 05 aulas.
- Sistema Urogenital:
 - 6. Exame Físico do Sistema Urogenital: 05 aulas.
 - 7. Cateterismo vesical de demora Cateterismo vesical de alívio: 30 aulas.
 - 8. Cuidados com Cistotomias: 05 aulas.
 - 9. Cuidados com coleta de urina para exames: 05 aulas.
- Administração de medicamentos:
 - 5. Administração de medicamentos (Tipos, formas farmacêuticas, via, dose, segurança do paciente): 40 aulas.
 - 6. Cálculo de medicamentos: 40 aulas.
 - 7. Cuidados paliativos: medidas de conforto, abordagem familiar e humanização: 02 aulas;
 - 8. Cuidados pós-morte: preparo do corpo, comunicação de notícias difíceis e abordagem familiar: 03 aulas.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CURSO (Laboratórios Didáticos, Projetos, entre outras)

Pesquisa bibliográfica para elaboração de seminários, oficinas, fóruns e estudos de caso.

Resenha de artigo científico.

Levantamento de dados em sites: Ministério da Saúde, Secretarias de Saúde, Conselho Regional de Enfermagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARPENITO-MOYET, L. J.. **Manual de diagnóstico de enfermagem**: aplicação à prática clínica. São Paulo: Artmed, 2011.

POTTER, Patrícia A. **Fundamentos de enfermagem**: conceitos, processo e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

HORTA, WANDA DE AGUIAR. **Processo de enfermagem**. São Paulo: EPU, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JARVIS, Carolyn. **Exame físico e avaliação de saúde para a enfermagem**. São Paulo: Elsevier, 2012.

McEWEN, Melanie; WILLS, E. M. **Bases teóricas para enfermagem**. São Paulo: Artmed, 2009.



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

PERIÓDICOS

- ACTA Paulista de Enfermagem - ISSN 0103-2100
- Revista Brasileira de Enfermagem - REBEn - ISSN 0034-7167
- Revista Latino-Americana de Enfermagem - Latin American Journal of Nursing - ISSN 0104-1169
- Revista Latino-Americana de Enfermagem - Latin American Journal of Nursing - ISSN 0104-1169
- Revista da Escola de Enfermagem da USP - Journal of São Paulo University School of Nursing - ISSN 0080-6234
- Texto & Contexto - Enfermagem - ISSN 0104-0707
- Conselho Regional de Enfermagem. Principais legislações para o exercício da enfermagem. São Paulo, 2011. Disponível em www.coren.sp.org.br

DISCIPLINA: DOENÇAS PARASITÁRIAS E VIGILÂNCIA EM SAÚDE - 2911

Carga Horária: Teórica: 60h Prática: 20h - Semestral: 80 h/a

OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

O estudante, dentro do âmbito profissional, será capaz de:

- Conhecer as principais doenças parasitárias com ênfase nos protozoários e helmintos.
- Compreender o contexto histórico do desenvolvimento da epidemiologia, bem como sua aplicação na prática da enfermagem no contexto das doenças transmissíveis infecciosas e parasitárias.
- Aprender a aplicar os conceitos de estatística na área da saúde e enfermagem.

Objetivos Específicos:

- Refletir acerca da dimensão psicossocial e relacional no processo saúde – doença.
- Comparar relações entre parasitose e as condições socioeconômicas da população exposta;
- Descrever as principais doenças transmitidas por parasitas;
- Distinguir os principais aspectos patogênicos diferenciais entre as várias endemias estudadas;
- Reconhecer os ciclos biológicos de parasitas e vetores, dentro de suas complexidades.
- Compreender e interpretar dados estatísticos aplicados ao estudo e comportamento de diferentes agravos.

EMENTA

Disciplina que se dividirá em três pilares: 1. O estudo da parasitologia com ênfase nos protozoários e helmintos, sobretudo sobre seu impacto na saúde da comunidade. 2. Estudo da epidemiologia como campo de conhecimento e prática da atenção em saúde. 3. Compreensão dos conceitos de estatística aplicados na área de saúde e enfermagem.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- Conceitos básicos de parasitologia;
- Protozoários;
- Helmintos;
- Evolução histórica da Epidemiologia;
- História Natural da Doença;
- Processo Saúde-doença;
- Determinantes biológicos;
- Determinantes Sociais de Saúde;
- Vigilância em Saúde;
- Indicadores gerais de Saúde;



- Epidemiologia das Doenças infecciosas e parasitárias no Brasil e o no mundo;
- Estatística e Bioestatística;
- Tipos de variáveis;
- Medidas e probabilidade.

METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM:

Aulas expositivas com participação ativa dos alunos, considerando o conhecimento de mundo já adquirido. Atuação facilitadora do professor no processo ensino-aprendizagem em atividades práticas; leituras de textos, dinâmica de grupo; estudos de caso, seminários e análise de artigos científicos. Utilização de recursos multimídias, intercalando-os com quadro verde, quando necessário. Aulas práticas em laboratório com investigação de lâminas de parasitas. A avaliação do desempenho acadêmico será realizada através de três instrumentos sendo eles: uma avaliação oficial (40% da nota), uma avaliação prática correspondente ao conteúdo exame físico e técnicas de enfermagem (30% da nota) e um trabalho (30% da nota).

CRONOGRAMA TEMPORAL:

- Conceitos básicos de parasitologia; 05h
- Protozoários; 05h
- Helmintoses; 05h
- Evolução histórica da Epidemiologia; 05h
- História Natural da Doença; 05h
- Processo Saúde-doença; 05h
- Determinantes biológicos; 05h
- Determinantes Sociais de Saúde; 05h
- Vigilância em Saúde; 05h.
- Indicadores gerais de Saúde; 10h.
- Epidemiologia das Doenças infecciosas e parasitárias no Brasil e o no mundo; 05h
- Estatística e Bioestatística; 05h.
- Tipos de variáveis; 05h
- Medidas e probabilidade. 10h

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CURSO (Laboratórios Didáticos, Projetos, entre outras)

Pesquisa bibliográfica para elaboração de seminários, oficinas, fóruns e estudos de caso.

Resenha de artigo científico.

Levantamento de dados em sites: Ministério da Saúde, Secretarias de Saúde, Conselho Regional de Enfermagem.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMATO NETO, V. et al. **Parasitologia**: uma abordagem clínica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

NEVES, D. P. **Parasitologia dinâmica**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2006.

ROUQUAYROL, Maria Zélia; ALMEIDA FILHO, Naomar de. **Epidemiologia & Saúde**. 6. ed.

RJ: Guanabara Koogan, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PEREIRA, Maurício Gomes. **Epidemiologia**: teoria e prática. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

PIOLA, Sérgio Francisco. **Tendências do sistema de saúde brasileiro**: estudo Delphi.

Colaboração de David Vivas CONSUELO; Colaboração de VIANNA, Solon Magalhães.

Realização de Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA. 1. ed. Brasília:

IPEA/IPLAN, 2001. 147 p., il. ISBN 8586170348.

PERIÓDICOS

- Revistas científicas em portais como PubMed, ScienceDirect, MedScape, OMIM, entre outros.

[BRASIL. Ministério da Saúde. O SUS de A a Z](#) : garantindo saúde nos municípios. Brasília, Ministério da Saúde, 2009. 3. ed. (362.1 B83s 2009) ou (<http://www.enfermagemesaude.com.br/downloads/95/o-sus-de-a-a-z-garantindo-saude-nos-municipios-3-a-ed>)

- PAIM J. et al. O Sistema de Saúde Brasileiro: histórica, avanços e desafios. The Lancet, 9 de maio de 2011. <<http://download.thelancet.com/flatcontentassets/pdfs/brazil/brazilpor1.pdf>>



DISCIPLINA: EPISTEMIOLOGIA DA PESQUISA EM ENFERMAGEM - 2912

Carga Horária: Teórica: Prática: - Semestral: 80 h/a

OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

A disciplina proporciona aos estudantes os instrumentais teórico-metodológicos que irá capacitá-los para a análise crítica, realização e divulgação de relatórios de pesquisa científica na área de Enfermagem.

Objetivos Específicos:

- Conhecer a evolução do conhecimento e da ciência da Enfermagem.
- Refletir sobre os tipos de conhecimento e suas aplicações.
- Conhecer e discutir os principais métodos aplicados à pesquisa em saúde: qualitativo e quantitativo.
- Discutir e aplicar os preceitos éticos em pesquisa.
- Incentivar o uso de diferentes tipos de conhecimento na prática, no ensino e na pesquisa em enfermagem.
- Analisar produções científicas na área da enfermagem.
- Capacitar o discente para a redação e publicação científica na área da enfermagem.
- Elaborar o projeto de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC).

EMENTA

Os conceitos relacionados aos tipos de conhecimento, principais métodos de investigação em saúde nas linhas de pesquisa qualitativa e quantitativa, preceitos da ética em pesquisas a fim de elaborar o projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. Tipos de conhecimento: empírico, pessoal, ético, estético, intuitivo, metafísico.
2. Evolução do conhecimento e da ciência da Enfermagem.
3. Evolução histórica da pesquisa em enfermagem.
4. Métodos de pesquisa em saúde: qualitativa e quantitativa.
5. Ética em pesquisa: plágio e pesquisa com seres humanos
6. Recursos para busca de literatura: descritores e bancos de dados.
7. Processo de pesquisa:
 - 7.1 Fase conceitual: formulação e delimitação do problema, revisão de literatura, elaboração de um referencial teórico, formulação de hipótese,
 - 7.2 Fase de Planejamento: escolha do método, identificação da população a ser estudada,
 - 7.3 Fase Empírica: coleta e tabulação dos dados nos métodos quantitativos e qualitativos
 - 7.4 Fase analítica: análise e interpretação de dados
 - 7.5 Fase de disseminação: comunicação e utilização das descobertas.



8. Estrutura do Relatório de pesquisa: Elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais do trabalho de conclusão de curso 9. Normas gerais para redação e publicação em periódicos de enfermagem

10. Normas Técnicas para citação e referencia bibliográfica.

CRONOGRAMA TEMPORAL:

1. Tipos de conhecimento: empírico, pessoal, ético, estético, intuitivo, metafísico. 05h
2. Evolução do conhecimento e da ciência da Enfermagem. 05h
3. Evolução histórica da pesquisa em enfermagem. 05h
4. Métodos de pesquisa em saúde: qualitativa e quantitativa. 05h
5. Ética em pesquisa: plágio e pesquisa com seres humanos. 05h
6. Recursos para busca de literatura: descritores e bancos de dados. 05h
7. Processo de pesquisa (Formulação do pré-projeto): 20h
- 7.1 Fase conceitual: formulação e delimitação do problema, revisão de literatura, elaboração de um referencial teórico, formulação de hipótese,
- 7.2 Fase de Planejamento: escolha do método, identificação da população a ser estudada,
- 7.3 Fase Empírica: coleta e tabulação dos dados nos métodos quantitativos e qualitativos
- 7.4 Fase analítica: análise e interpretação de dados
- 7.5 Fase de disseminação: comunicação e utilização das descobertas.
8. Estrutura do Relatório de pesquisa: Elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais do trabalho de conclusão de curso. 10h
9. Normas gerais para redação e publicação em periódicos de enfermagem. 05h
10. Normas Técnicas para citação e referencia bibliográfica. 05h

Atividades desenvolvidas fora de sala de aula:

Visita em bibliotecas
Pesquisa bibliográfica em laboratório de informática
Consulta em bancos de dados
Exercícios com normas de redação e técnicas.
Elaboração do pré-projeto.

Metodologia e procedimentos de avaliação de ensino e aprendizagem:

O desenvolvimento do conteúdo programático será executado por meio de aulas expositivas dialogada contemplando a discussão e participação de todos os estudantes, estudos de caso para a identificação dos elementos constituintes de um relatório de pesquisa e seminários que visam a análise de artigos publicados em periódicos da área da enfermagem. A elaboração de mapa conceitual facilitará a construção de conhecimentos que fundamentam a elaboração do projeto de pesquisa pautado em revisão de literatura nos bancos de dados apropriados a pesquisa científica em consonância com o tema selecionado pelo estudante e seu orientador. Durante o ano vigente, como também no próximo anos, os alunos serão estimulados a participar de congressos, seminários, colóquios nacionais como internacionais.



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

A avaliação de ensino e aprendizagem será composta de prova escrita semestral com valor de 40%; pré-projeto, valor de 30% e produção do estudante em atividades desenvolvidas por meio de seminários, análise e elaboração de texto com redação científica com valor de 30%.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LAKATOS, Eva Maria Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MCEWEN, MELANIE; WILLS, Evelyn M. Bases teóricas para enfermagem. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

POLIT, DF. et al. Fundamentos da pesquisa em Enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. Fundamentos de metodologia científica. 3.ed. São Paulo: Pearson Education, 2007. 158p.

CNS (2012) “Resolução Nº 466, de 12 de dezembro de 2012” – Conselho Nacional de Saúde, Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>

CASTRO, Claudio de Moura. Como redigir e apresentar um trabalho científico. 1.ed. São Paulo: Pearson Education, 2011. 137 p.

CHASIN, Alice A. da Matta C436m Manual para elaboração de trabalhos de conclusão de curso./ Alice A. da Matta Chasin (coordenadora) - São Paulo, 2012. 97f.

BIOÉTICA E ÉTICA EM PESQUISA: bibliografia brasileira 1990-2008 / 1 ed CR ROM, 2008

ECO, Umberto. Como se faz uma tese. 23. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010. 174 p.

PERIÓDICOS RECOMENDADOS

Periódicos do banco de dados Scielo: www.scielo.br

Periódicos do banco de dados da OMS e Ministério da Saúde

Cochrane library. www.cochrane.org

Base de dados scopus. Site da capes

Revista Latino-americana de Enfermagem

Revista da Escola de Enfermagem da USP

Revista Brasileira de Enfermagem

Acta Paulista de Enfermagem

Revista da Escola Ana Nery

Texto & Contexto

Revista Gaúcha de Enfermagem



DISCIPLINA: PRÁTICA CLÍNICA - ATENÇÃO PRIMÁRIA - 2913

Carga Horária: Teórica: Prática: - Semestral: 40 h/a

OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Integrar os conhecimentos teóricos sobre atenção primária desenvolvidos em outras unidades curriculares à prática, por meio da implementação de projetos de extensão em cenários de saúde comunitária.

Objetivos específicos:

Organizar, planejar, desenvolver e atuar em atividades de promoção à saúde conforme as políticas públicas de saúde instituídas no SUS seja em aparelhos do sistema de saúde, seja em atividades realizadas na comunidade acadêmica e circunvizinha das Faculdades Oswaldo Cruz envolvendo as áreas de conhecimento componentes da matriz curricular da Faculdade de Enfermagem.

Desenvolver competências interpessoais que lhe possibilitem trabalhar em grupo e em equipe interdisciplinar e multiprofissional;

Aplicar o cuidado de enfermagem no contexto de processos de educação em saúde voltados à comunidade, com ênfase nas necessidades locais e Determinantes Sociais de Saúde.

EMENTA

Esta unidade curricular tem por objetivo a formulação e/ou implementação de projetos de extensão em atenção primária, junto à comunidade, sejam eles propostos pelas Faculdades Oswaldo Cruz ou por meio de parcerias do curso de enfermagem com comunidades ou serviços de saúde locais. Sendo, portanto, uma disciplina prática e de aplicação de habilidades adquiridas em outras unidades curriculares.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Elaboração do projeto ou aplicação (caso seja projeto já em andamento);

Divisão de tarefas e responsabilidades entre grupos;

Viabilização do projeto (planejamento estratégico para aplicação);

Realização do projeto de extensão;

Elaboração de Relatório do projeto (deverá constar fotos e relatório escrito).



CRONOGRAMA TEMPORAL:

1. Elaboração do projeto ou aplicação (caso seja projeto já em andamento); 05h.
2. Divisão de tarefas e responsabilidades entre grupos; 05.
3. Viabilização do projeto (planejamento estratégico para aplicação); 05h.
4. Realização do projeto de extensão; 20h.
5. Elaboração de Relatório do projeto (deverá constar fotos e relatório escrito) 05h.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CURSO (Laboratórios Didáticos, Projetos, entre outras)

Elaboração de projeto, divisão dos grupos, viabilização do projeto (captação de recursos humanos e materiais) e execução do projeto de extensão em atenção primária.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FIGUEIREDO, Nêbia Maria Almeida de; TONINI, Teresa. SUS e PSF para enfermagem: práticas para o cuidado em saúde coletiva. 1. ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2007. 312 p. ISBN 9788577280193.

OHARA, Renato; OHARA, Elisabeth Calabuig Chapina; SAITO, Raquel Xavier de Souza (Org.). Saúde da família: considerações teóricas e aplicabilidade. 2. ed. São Paulo: Martinari, 2010. 479 p., 23 cm. ISBN 9788589788755.

FIGUEIREDO, Nêbia Maria Almeida de. Ensinando a cuidar em saúde pública. 2ªed. São Caetano do Sul: Yendis, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Ministério da Saúde – Brasil. O SUS pode ser seu melhor plano de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2003.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde: PNPS: Anexo I da Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017, que consolida as normas sobre as políticas nacionais de saúde do SUS/ Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 40 p Ministério da Saúde – Brasil.

Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política nacional de práticas integrativas e complementares no SUS : atitude de ampliação de acesso / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 96 p.

PERIÓDICOS

[Cadernos de Saúde Pública - CSP - Cadernos de Saúde Pública \(fiocruz.br\)](#)

Biblioteca da Faculdade de Saúde Pública da USP - [Biblioteca da FSP/USP](#)

[BVS Saúde Pública | A BVS Saúde Pública – Brasil \(BVS-SP\) contém publicações científicas, artigos, teses e dissertações, além de materiais audiovisuais, eventos e notícias sobre o tema.](#)



DISCIPLINA: PROCESSOS REPARADORES QUÍMICOS - 2914

Carga Horária: Teórica: 140 h/a - Prática: 20 h/a - Anual: 160 h/a

OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Compreender os princípios básicos da Farmacologia. Dar condições ao aluno para o conhecimento dos fundamentos de reparação química, alteração funcional, mecanismo de reparação, classificação dos fármacos, efeitos colaterais, principais interações e orientações da Enfermagem sobre os principais efeitos colaterais e uso do medicamento. Os conteúdos apresentados na disciplina são necessários para a compreensão de conteúdos programáticos da disciplina de fundamentos de enfermagem entre outras disciplinas previstas na matriz curricular e estão contextualizados por temas de modo interdisciplinar com as disciplinas de Processos Fisiológicos e Biofísicos e disciplina de Processos Imunogênicos e Patológicos.

Objetivos Específicos:

Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de entender, explicar e correlacionar os processos de reparação química de fármacos nos diferentes sistemas orgânicos organizados em sete temas interdisciplinares descritos a seguir: 1 - sistema nervoso, 2 - sistema endócrino, 3 - sistema circulatório, 4 - sistema respiratório, 5 - sistema digestório, 6 - sistema excretor e 7 - processo inflamatório e infeccioso:

EMENTA

Estudo do medicamento e de suas vias de administração. Fases farmacêuticas (exposição, farmacocinética, farmacodinâmica). Reparação química nos sistemas: nervoso central, endócrino, circulatório, respiratório, digestório e urinário. Reparação química em processos inflamatórios e na analgesia periférica. Estudo dos quimioterápicos.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Conteúdo teórico

- *Apresentação da disciplina e formas de avaliação. Estudo do medicamento e de suas vias de administração*
- Introdução ao estudo do medicamento: tipos comerciais de medicamentos (dependentes ou não da prescrição médica), uso racional de medicamentos, política pública de medicamentos (medicamento genérico Lei 9.787/99).
- Formas farmacêuticas: líquidas, semissólidas e sólidas (tradicional). Formas farmacêuticas estéreis. Formas farmacêuticas inovadoras
- Principais vias de administração de medicamentos: vias enterais, parenterais e suas subdivisões.
- *Fases farmacêuticas*
- Fase farmacêutica ou de exposição: desintegração da forma farmacêutica e dissolução de um fármaco, fatores que interferem na absorção de um fármaco.
- Fase farmacocinética: mecanismos de absorção, distribuição, metabolismo e eliminação de fármacos.
- Fase farmacodinâmica: interação fármaco-receptor no efeito terapêutico de um fármaco.



- *Reparação química no sistema nervoso central*
- Reparação química no sistema nervoso central. Classificação dos fármacos que atuam no sistema nervoso central
- Reparação química na doença de Parkinson e Esquizofrenia: classificação dos fármacos, mecanismo de ação, efeitos colaterais, interações medicamentosas. Aplicações e preparações dos medicamentos, cuidados da enfermagem.
- Reparação química nos transtornos de ansiedade (ansiolíticos e hipnóticos) e depressão: classificação dos fármacos, mecanismo de ação, efeitos colaterais, interações medicamentosas, aplicações e preparações dos medicamentos, cuidados da enfermagem.
- Reparação química no estado epiléptico
- Anestésicos
- *Reparação química no sistema nervoso endócrino*
- Reparação química na hiperlipidemia e diabetes (hipoglicemiantes orais e insulina)
- Reparação química no sistema endócrino: hormônios e fármacos que atuam na hipófise, hipotálamo e tireoide.
- Reparação química no sistema endócrino: hormônios esteroidais.
- *Reparação química no sistema circulatório*
- Tratamento da Insuficiência Cardíaca Congestiva
- Reparação química na angina e arritmia
- Reparação química na hipertensão
- Fármacos que interferem no tecido sanguíneo: inibidores de plaquetas, anticoagulantes, trombolíticos, tratamento do sangramento, tratamento da anemia.
- *Reparação química no sistema respiratório*
- Reparadores químicos no tratamento da asma, rinites, doença pulmonar obstrutiva crônica DPOC e tosse. (agonistas de receptores β_2 , metilxantinas e glicocorticoides).
- *Reparação química no sistema digestório*
- Fármacos que atuam no aparelho digestório (secreção gástrica e úlcera péptica, vômito e antieméticos). Outras condições gastrintestinais (diarreia, constipação e cálculos biliares)
- *Reparação química no sistema urinário. Reparação química em processos inflamatórios e na analgesia periférica.*
- Fármacos diuréticos
- Fármacos anti-inflamatórios (mediadores da inflamação e fármacos interferentes, fármacos anti-inflamatórios não esteroidais, fármacos antigotosos, antitérmicos e analgésicos não narcóticos.
- *Estudo dos quimioterápicos.*
- Terapia antimicrobiana

- Fármacos anti-protozoários, anti-helmínticos, anti-virais.
- Fármacos antineoplásicos.

Conteúdo prático



- Elaboração de dispositivos pedagógicos que visem memorizar e reconhecer os principais medicamentos usados na terapêutica.
- Elaboração de um jogo pedagógico para o ensinamento da utilização racional dos fitoterápicos oferecidos pelo SUS a partir de OLIVEIRA, Rose Mara S. C. de. **Farmácia viva comunitária:** plantas medicinais. Campos dos Goytacazes: Essentia Editora, 2006.

CRONOGRAMA TEMPORAL:

- Fevereiro- Apresentação da disciplina e formas de avaliação. Estudo do medicamento e de suas vias de administração
- Março: Fases farmacêuticas
- Abril - Reparação química no sistema nervoso
- Maio – Reparação química no sistema endócrino
- Junho - Reparação química no sistema circulatório e respiratório
- Agosto - Reparação química no sistema digestório e urinário.
- Setembro - Reparação química em processos inflamatórios e na analgesia periférica.
- Outubro - Estudo dos quimioterápicos.
- Novembro: Apresentação de trabalhos. Prova oficial
- Dezembro: vista de prova e plantão de dúvidas

METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM:

Aulas expositivas dialógicas com participação ativa dos alunos, considerando o conhecimento de mundo já adquirido. Atuação facilitadora do professor no processo ensino-aprendizagem em atividades práticas; leituras de textos, dinâmica de grupo; estudos de caso, seminários e análise de artigos científicos. Utilização de recursos multimídias, intercalando-os com quadro verde, quando necessário. O processo de ensino aprendizado será avaliado a partir de duas notas semestrais, N1 e N2, no 1º e 2º semestre, respectivamente. Cada uma das notas N1 e N2 será composta por 1 prova escrita oficial semestral (peso 40%), Atividade A* (30%) e Atividade B** (30%). *Atividade A: Média das atividades em sala de aula invertida. **Atividade B: Média de trabalhos diversos incluindo memento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, J. R. C.; CRUCIOL, J. M. **Farmacologia e terapêutica clínica para a equipe de enfermagem.** São Paulo: Atheneu, 2013.

BRUNTON, L. L.; PARKER, K. L. **Goodman & Gilman:** as bases farmacológicas da terapêutica. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2007.

RANG, Humphrey P.; DALE, Maureen M.; RITTER, J. M. **Rang & Dale:** Farmacologia. São Paulo: Campus, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AME - **Dicionário de administração de medicamentos na enfermagem.** São Paulo: EPUB, 2013.



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INSUMOS. **A fitoterapia do SUS e o programa de pesquisas de plantas medicinais da central de medicamentos.** Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 148 p. [recurso eletrônico]

OGA, Seizi; BASILE, Aulus Conrado. **Medicamentos e suas interações.** São Paulo: Atheneu, 1994. 199 p.

ROSSATO, Angela Erna; SANTOS, Roberto Recart dos (Org.) *et al.* **Fitoterapia racional: aspectos taxonômicos, agroecológicos, etnobotânicos e terapêuticos.** Florianópolis: DIOESC, 2012. v. 1. 213 p. [recurso eletrônico]

ZANINI, Antonio Carlos; OGA, Seizi. **Farmacologia aplicada.** São Paulo: Atheneu, 1994. 739 p.

PERIÓDICOS

FÁRMACOS & MEDICAMENTOS. Edição de Nilce BARBOSA. São Paulo: RCN, 2007.

RBCF - Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas. São Paulo: FCF-USP, 1999.



Documento Gerado e Assinado Eletronicamente em 11/02/2025 às 12:35:42 (data e hora de Brasília).

Dados do Assinante: Selma Avelina Fernandes - CPF/CNPJ:

Código de Verificação: 4C4B6C6433324979696D593D

Valide esse documento em: <https://sistema.alunodigital.com.br/ValidarDocumento.aspx> Informando o código de verificação.